

ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA DAS CARACTERÍSTICAS PATOGÊNICAS DA EPIDERMODISPLASIA VERRUCIFORME EM QUADROS ASSINTOMÁTICOS.

Bruno Nascimento da Silva^{1*}, Fransklim Abel Pinheiro de Souza¹, Ianny dos Santos Pereira¹; Cícero Ramon Bezerra dos Santos².

¹ Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá;
*E-mail: brunnonascimentodasilva@gmail.com

² Especialista, Docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail:

RESUMO

A epidermodisplasia verruciforme (EV) é caracterizada pela presença do vírus HPV de caráter recessivo e também deficiências no sistema imune que possibilitam que o oportunismo do vírus consagre-se e permeie livremente pelo organismo, carreando lesões maculares hiper ou hipopigmentadas, verrugas, prolapso de carcinomas cutâneos e lesões pitiríase versicolor like por todo o corpo. Contudo, pesquisas recentes catalogaram a assintomia dessa doença, ou seja, o portador não apresenta nenhum sintoma, entretanto em sua carga genética o patógeno é evidenciado. Este trabalho objetiva analisar dados sobre a variação de manifestação da EV. Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica realizada no mês de março de 2018. A análise dos referenciais percorreu o método de estudo de caso, análise argumentativa de artigos e teses, e bases de sapiências advindas de familiaridade com a temática anteriormente propostas. Com base nos teóricos estudados, obtém-se como remate, os cuidados quanto ao tratamento em casos comuns cujos sintomas são presentes, e a também a triagem clínica quando apresentado quadro da doença na família, afim de mapear e isolar os riscos de assintomia hereditária. Portanto, as alternativas de terapia da Epidermodisplasia verruciforme são escassas, não existindo intervenções específicas, principalmente quando não se tem conhecimentos de portar a doença. O tratamento em casos sintomáticos intenciona-se essencialmente a evitar o aparecimento de avarias benignas para malignidade. Na triagem clínica é necessário orientar a fotoproteção desde a infância. Além disso, o uso de complementação vitamínica é dissertado como importante, em específico a vitamina A. Contudo, deve-se designar acompanhamento genético e supervisão dermatológica contínua. Dessarte, deduz-se que o acompanhamento não só de controle, mas também de diagnóstico é de essencial relevância no manuseamento de pacientes portadores de epidermodisplasia verruciforme, aferindo os sinais dermatoneurológicos do paciente, suscitando se há ou não o débito dos mesmos e instituindo a assentimento total ao tratamento no que desrespeito o sistema imune do organismo, não gerando assim, nenhuma rejeição das práticas de tratamento e prevenção, para que o quadro clínico da doença seja regredido até que aproxime-se do limiar de possível cura.

Palavras-chave: Aspectos Clínicos. Prevenção. Tratamento